
NOTA TÉCNICA

O Portal InfoCursos (<http://infocursos.pt>) apresenta dados e estatísticas sobre os cursos de Técnico Superior Profissional (TeSP), de Licenciatura 1.º ciclo, de Mestrado Integrado e de Mestrado 2.º ciclo, ministrados em estabelecimentos de ensino superior portugueses.

São contemplados apenas os cursos ativos e com registo válido a 31-12-2020.

No separador "Estatísticas do curso" é apresentada informação para todos os cursos que tiveram alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, no ano letivo 2019/20, conforme os dados reportados à Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, pelos estabelecimentos de ensino superior, através do inquérito RAIDES. Não são apresentadas estatísticas para os cursos de ensino militar ou policial.

No separador "Dados do curso" é apresentada a informação constante no Guia das Provas de Ingresso de 2021, da Direção-Geral do Ensino Superior, para os cursos de Licenciatura 1.º ciclo e de Mestrado Integrado.

INDICADORES ESTATÍSTICOS SOBRE OS CURSOS**1) Formas de ingresso no curso**

Este indicador apresenta os cursos de Licenciatura 1.º ciclo e de Mestrado Integrado, que tiveram alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, no ano letivo 2019/20.

Se os cursos também tiveram alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez em 2018/19, os valores deste ano letivo são incluídos no indicador.

Mostra as diversas formas de ingresso no curso dos alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez.

No caso dos cursos que participam no Concurso Nacional de Acesso, as possibilidades de ingresso apresentadas são:

- a. 1.ª opção do Concurso Nacional de Acesso;
- b. 2.ª opção do Concurso Nacional de Acesso;
- c. Outras opções (3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª) do Concurso Nacional de Acesso, ou outras modalidades incluídas no regime geral de acesso;
- d. Mudança de instituição/curso;
- e. Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos;
- f. Outras formas de ingresso previstas na Lei (concursos e regimes especiais de acesso ao ensino superior não indicados nas alíneas acima).

No caso dos cursos que não participam no Concurso Nacional de Acesso, as possibilidades de ingresso apresentadas são:

- a. Concurso Local ou Concurso Institucional;
- b. Mudança de instituição/curso;

- c. Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos;
- d. Outras formas de ingresso previstas na Lei.

Fonte: Dados reportados pelos estabelecimentos de ensino superior nos inquéritos RAIDES18 e RAIDES19.

Para mais informação sobre as diferentes formas de ingresso no Ensino Superior, consultar:

- Regime geral de acesso e ingresso no ensino superior: Decreto-Lei n.º 296-A/98, de 25 de setembro, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 99/99, de 30 de março, 26/2003, de 7 de fevereiro, 76/2004, de 27 de março, 158/2004, de 30 de junho, 147-A/2006, de 31 de julho, 40/2007, de 20 de fevereiro, 45/2007, de 23 de fevereiro, 90/2008, de 30 de maio e 11/2020, de 2 de abril;
- Regimes especiais de acesso e ingresso no ensino superior: Decreto-Lei n.º 393-A/99, de 2 de outubro, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 272/2009, de 1 de outubro e 11/2020, de 2 de abril;
- Concursos especiais de acesso e ingresso no ensino superior: Decreto-Lei n.º 113/2014, de 16 de julho, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 63/2016, de 13 de setembro e 11/2020, de 2 de abril;
- Concurso especial para acesso ao curso de medicina por titulares de grau de licenciado: Decreto-Lei n.º 40/2007, de 20 de fevereiro;
- Concurso especial de acesso para estudantes internacionais: Decreto-Lei n.º 36/2014, de 10 de março, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 113/2014, de 16 de julho e 62/2018, de 6 de agosto;
- Mudança de par instituição/curso: Portaria n.º 181-D/2015, de 19 de junho, alterada pelas Portarias n.ºs 305/2016, de 6 de dezembro, 249-A/2019, de 5 de agosto e 150/2020, de 22 de junho.

2) Percentil médio de entrada no curso

Este indicador apresenta apenas os cursos de Licenciatura 1.º ciclo e de Mestrado Integrado que participam no Concurso Nacional de Acesso (CNA).

O gráfico mostra o percentil médio (em termos de notas nas provas de ingresso) a que pertencem os alunos que entraram pelo CNA em cada par estabelecimento/curso, quando comparados com todos os outros alunos que realizaram as mesmas provas de ingresso e entraram no Ensino Superior através do CNA. É apresentada uma série de seis anos, entre 2015 e 2020.

A principal vantagem do uso do indicador percentil, em comparação com as notas nas provas, é que não depende da variação anual da dificuldade dos exames e permite uma melhor comparação (embora não perfeita) entre cursos de áreas disciplinares distintas.

A nota de um aluno situa-se no percentil 80, por exemplo, se estiver no limiar de separação entre as 80% notas mais baixas e as 20% notas mais altas na prova.

Se o curso A tem um percentil médio de 70, então os alunos que entraram para o curso A pelo Concurso Nacional de Acesso obtiveram resultados nas provas de ingresso superiores (em média) a 70% dos candidatos que realizaram as mesmas provas e entraram no Ensino Superior pelo referido concurso, e inferiores (em média) a 30% dos candidatos nas mesmas condições.

O cálculo do percentil é feito da seguinte forma. Se um aluno realizou uma prova de ingresso X, calcula-se a sua posição relativa na lista ordenada dos alunos que realizaram a mesma prova e entraram no Ensino Superior pelo CNA. Isto permite atribuir um percentil ao aluno associado à prova X. Se, para entrar no curso A o aluno utilizou os resultados de mais do que uma prova de ingresso, faz-se a média dos percentis associados ao aluno nas várias provas que contaram para o seu ingresso no curso A. Isto permite atribuir um percentil médio ao aluno enquanto inscrito no curso A. Finalmente, o percentil médio associado ao curso A é a média dos percentis associados a todos os alunos inscritos no curso que ingressaram pelo CNA desse ano.

Fonte: Dados do Concurso Nacional de Acesso 2015-2020.

3) Situação após 1 ano dos novos inscritos

Este indicador apresenta apenas os cursos que tiveram alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, no ano letivo 2018/19 (excluindo os alunos inscritos em programas de mobilidade internacional).

No apuramento, para cada par estabelecimento/curso, consideraram-se todos os alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em 2017/18 ou em 2018/19 e determinou-se a situação destes alunos um ano após a sua primeira inscrição.

Classificaram-se os alunos segundo as seguintes categorias:

- a. Encontram-se já diplomados no curso onde estavam inscritos;
- b. Permanecem inscritos no mesmo curso;
- c. Não estão inscritos nem diplomados no mesmo curso, mas encontram-se inscritos noutra curso do mesmo estabelecimento;
- d. Não estão inscritos nem diplomados no mesmo curso, nem no mesmo estabelecimento, mas encontram-se inscritos noutra curso de outro estabelecimento;
- e. Não se encontram inscritos em nenhum curso do Ensino Superior nacional.

Cada aluno está numa única destas categorias.

Não foram incluídos os alunos registados em mobilidade internacional.

Fonte: Dados reportados pelos estabelecimentos de ensino superior nos inquéritos RAIDES17, RAIDES18 e RAIDES19.

4) Distribuição de classificações finais

Este indicador apresenta apenas os cursos que tiveram alunos diplomados no ano letivo 2018/19.

O gráfico mostra a distribuição e frequência das classificações finais quantitativas do conjunto dos diplomados em cada curso nos anos letivos 2017/18 e 2018/19.

Fonte: Dados reportados pelos estabelecimentos de ensino superior nos inquéritos RAIDES18 e RAIDES19.

5) Distribuição dos alunos inscritos por sexo

Este indicador mostra as percentagens de alunos do sexo feminino e do sexo masculino entre a totalidade dos alunos inscritos nos vários anos curriculares do curso, no ano letivo 2019/20 (excecetuando os alunos inscritos em estágio final, trabalho de projeto e dissertação). Inclui os alunos registados em programas de mobilidade internacional.

A distribuição apresentada na barra 'Média Nacional' refere-se ao agregado de todos os alunos inscritos em Portugal, em cursos correspondentes ao mesmo nível de formação.

Fonte: Dados reportados pelos estabelecimentos de ensino superior no inquérito RAIDES19.

6) Distribuição dos alunos inscritos por nacionalidade

Este indicador mostra a percentagem de alunos de nacionalidade portuguesa e de nacionalidade estrangeira entre a totalidade dos alunos inscritos nos vários anos curriculares do curso, no ano letivo 2019/20 (excetuando os alunos inscritos em estágio final, trabalho de projeto e dissertação). Inclui os alunos registados em programas de mobilidade internacional.

A distribuição apresentada na barra 'Média Nacional' refere-se ao agregado de todos os alunos inscritos em Portugal, em cursos correspondentes ao mesmo nível de formação.

Fonte: Dados reportados pelos estabelecimentos de ensino superior no inquérito RAIDES19.

7) Distribuição por idades dos alunos inscritos no curso

Este indicador mostra a distribuição e a frequência das idades, à data de 31-12-2019, dos alunos inscritos nos vários anos curriculares do curso no ano letivo 2019/20 (excetuando os alunos inscritos em estágio final, trabalho de projeto e dissertação). Inclui os alunos registados em programas de mobilidade internacional.

Fonte: Dados reportados pelos estabelecimentos de ensino superior no inquérito RAIDES19.

8) Percentagem de recém-diplomados do curso que estão registados no IEFP como desempregados

Este indicador apresenta apenas os cursos de Licenciatura 1.º ciclo e de Mestrado Integrado. Mostra-se a percentagem de recém-diplomados do curso que se encontram registados como desempregados no Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Esta percentagem é o rácio entre o número de recém-diplomados do curso que se encontram registados como desempregados no IEFP e o número total de recém-diplomados do curso. Por recém-diplomado, entende-se um estudante diplomado do curso no período de referência 2015/16 - 2018/19. O número de registos no IEFP considerado no referido rácio é a média entre os registos à data de 30-06-2020 e à data de 31-12-2020.

No caso dos estabelecimentos de ensino superior públicos tutelados exclusivamente pelo MCTES (com exceção da Universidade Aberta), as taxas de desemprego registado do curso, da área de educação e formação, e do agregado nacional, são calculadas pela Direção-Geral do Ensino Superior, tendo em conta os cursos precedentes.

Para os cursos dos restantes estabelecimentos de ensino superior, as taxas de desemprego registado são calculadas pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Fonte: Dados de desemprego registado reportados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional. Dados de diplomados reportados pelos estabelecimentos de ensino superior no inquérito RAIDES.

9) Número total de alunos inscritos no curso

Este indicador apresenta apenas os cursos de Técnico Superior Profissional e de Mestrado 2.º ciclo. Mostra o número de alunos inscritos nos vários anos curriculares do curso, nos cinco anos letivos mais recentes (excetuando os alunos inscritos em estágio final, trabalho de projeto e dissertação). Inclui os alunos registados em programas de mobilidade internacional.

Fonte: Dados reportados pelos estabelecimentos de ensino superior no inquérito RAIDES.

INDICADORES ESTATÍSTICOS NACIONAIS

Os indicadores estatísticos apresentados no separador "Estatísticas Nacionais" são calculados pelos mesmos métodos, e utilizando dados das mesmas fontes, que os indicadores estatísticos dos cursos.

Para os indicadores 1, 5, 6, 7 e 9, os dados nacionais apresentados resultam da agregação por nível de formação e por natureza institucional dos dados de todos os cursos que tiveram alunos inscritos no ano letivo 2019/20.

Para o indicador 4, os dados nacionais apresentados resultam da agregação por nível de formação e por natureza institucional dos números de todos os cursos que tiveram alunos diplomados no ano letivo 2018/19.

Para o indicador 3, os dados nacionais apresentados resultam da agregação por nível de formação e por natureza institucional dos números de todos os cursos que tiveram alunos inscritos no 1.º ano, pela 1ª. vez, no ano letivo 2018/19 (excluindo os alunos inscritos em programas de mobilidade internacional).

Para o indicador 8, os dados nacionais apresentados resultam da agregação por natureza institucional dos números de desempregados e diplomados de todos os cursos de Licenciatura 1.º Ciclo e de Mestrado Integrado com registo válido a 31-12-2020.

DGEEC - julho de 2021.

| **Fechar** |